

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka nº 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



ARMÁRIO MISTO
Em melamine portas
melamine batentes na parte
inferior e portas de vidro
batentes na parte superior,
com 900x400x1800mm.



ARMÁRIO ALTO
Em melamine portas
batentes, com 4 prateleiras
ajustáveis, com
900x400x1800mm.



ARMÁRIO ALTO ABERTO
Em melamine.



ARMÁRIO BAIXO
Em melamine portas bate
com 4 prateleiras ajustáveis
com 900x400x800mm.

19 Junho
2014

Quinta-Feira

ANO IV - Edição n.º 821

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

EM PARCERIA COM A SASOL

**INEFP gradua jovens
em várias áreas técnicas**



EM PARCERIA COM A SASOL

INEFP gradua jovens em várias áreas técnicas

MAPUTO - A ministra do Trabalho, Maria Helena Taipo, considera que a graduação de técnicos de manutenção industrial da Sasol formados pelo INEFP, num programa de formação com duração de três anos nas áreas de electricidade de manutenção industrial e mecânica de manutenção industrial, é mais um marco na aposta do Governo de adequar o mercado de jovens empreendedores, criativos e inovadores.



Maria Taipo, fez estas considerações na cerimónia de encerramento do curso de electricidade de manutenção industrial e mecânica de manutenção industrial, na qual realçou tratar-se de técnicos que estão em condições de concorrer em pé de igualdade com outros profissionais dentro e fora do País no ramo da sua especialização.

Na ocasião, foi rubricado um memorando de entendimento que vai permitir a consolidação, dinamização e alcance de maiores ganhos para os jovens e a sociedade em geral, em forma do saber fazer e produzir riqueza para o País e para o sustento das suas famílias.

Para a ministra do Trabalho, o sector privado tem um papel de relevo na valorização do capital humano nacional, uma responsabilidade social intrínseca em toda a cadeia de valor pois, o emprego é a forma material de redistribuição da riqueza.

"Queremos um sector privado que assuma incondicionalmente esta responsabilidade que em retrospecto, traz benefícios não só para os trabalhadores e a economia do País, mas também para os investidores, que vêm o engrandecimento e a robustez das suas empresas, consequência do investimento no capital humano. Por isso, os Memorandos de Entendimento com o sector privado

renovam as expectativas da sociedade e dos jovens em particular, que aspiram encontrar solução dos seus problemas sociais no emprego, onde a formação profissional constitui a plataforma fiável para inserção



no mercado de trabalho", realçou.

Na sua intervenção, referiu que com os actuais desafios do mercado de emprego a nível global, a visão governamental centra-se na padronização internacional da formação prestada nos centros de formação profissional de que dispõe o País para permitir que os jovens disponham de vantagens competitivas no local de trabalho no País e além-fronteiras.

Sobre a cerimónia em si, a ministra disse tratar-se de um acto que se insere na mate-

continua na página seguinte



continua da página anterior

rialização do entendimento entre os parceiros sociais, a nível da Comissão Consultiva do Trabalho, que preconiza o envolvimento de todos na promoção da empregabilidade e produtividade, vectores cruciais no combate a pobreza e na promoção da estabilidade social e económica.

"A acção de formação, cujo epílogo acabamos de testemunhar, resulta de uma parceria até aqui tácita entre a SASOL e o Ministério do Trabalho, que iniciou aquando da implantação desta empresa no País", salientou acrescentando que a formalização desta relação que vem de tempos idos.

A terminar, Maria Helena Taipo, desejou prosperidade aos graduados nas suas carreiras e apelar aos mesmos e seus pares para uma maior entrega ao trabalho pois, "a formação que receberam concorre para a sua auto-superação, valorizando, deste modo, o investimento que esta empresa e outras têm feito no domínio da formação com vista a melhorar o desempenho dos seus trabalhadores".

Por seu turno, Mateus Zimba, director da Sasol em Moçambique, disse que a Sasol, é a primeira empresa na área de gás a operar no País e, "como tenho dito aos colegas, nós somos as cabaías nesta área. As coisas boas e más que nós fizemos, ajudarão este País a fazer melhor no futuro.

Reconheceu que nem tudo o que foi feito, foi bem feito, que "as expectativas nem sempre foram correspondidas por nós, mas uma coisa é certa, tudo o que fizemos, foi na intenção de melhor servir o nosso País. Melhor servir os accionistas e o melhor servir o desenvolvimento do País".

Entretanto, disse que uma das lições que puderam tirar, é de que trabalhar com parceiros é muitas vezes a melhor solução para resolver problemas que enfrentámos porque o processo de trabalho é complexo, por ser igualmente um processo de gestão de expectativas, onde nem sempre o ponto



2014/06/18

de partida, é igual para os parceiros.

O importante de acordo com Mateus Zimba, é que haja um diálogo e constante comunicação. Em relação ao Ministério do Trabalho, não tenho dúvidas em dizer que muitas das vezes, os pontos de partida, não eram necessariamente os mesmos. Mas o que caracterizou este momento, foi a capacidade de conversarmos, discutirmos, aceitarmos algumas diferenças que tínhamos, até porque em algumas circunstâncias, aquilo que nos motiva é aquilo que pode motivar o Ministério do Trabalho, pode não ser coincidente à partida. Mas queria, aqui e publicamente, reconhecer a atitude de colaboração que o Ministério do Trabalho tem tido para connosco.

Em relação aos estudantes graduados, disse que agora se juntam a uma equipa de profissionais que trabalham nos quatro continentes, numa altura que as expectati-



20



2014/06/18

vas que temos para Moçambique são muito grandes.

"Nós gastamos milhões e milhões de dólares norte-americanos a fazer pesquisas de gás e petróleo e nem sempre tínhamos resultados positivos, mas essa é a natureza do nosso trabalho", frisou.

Disse ter plena consciência que a actividade que a Sasol desenvolve é de risco, "sendo que a média que se considera boa na nossa indústria é de que em cada dez furos, se um resultar, estamos com muita sorte e por causa disso, queria vos dizer que estamos esperançados de que vocês farão parte de uma equipa bastante dinâmica e que tem expectativas que não só oferece empregos, mas também oferece carreiras. Vocês são todos jovens e terão oportunidades para poderem crescer profissionalmente".

Terminou afirmando que "em aritmética, um mais um é igual a dois, e através das equações mais simples que todos nós aprendemos, mas quando um significa recursos naturais no nosso País e o outro um, significa recursos humanos, treinados, formados, então um mais um são três. Quem discordar, podemos conversar depois".

Registos e Notariado intensificam o registo civil no País

O Ministério da Justiça, através dos Registos e Notariado em parceria com o Ministério do Interior e o Fundo das Nações Unidas para Infância procede, hoje, quinta-feira, 19 de Junho na Localidade de Muriasse, Distrito de Rapale em Nampula, ao lançamento da Campanha de Registo de Nascimentos Acelerado e Emissão de Bilhetes de Identidade.

A campanha que tem como lema “O Direito de ter Direitos” abrangendo os Distritos de Rapale, Mecuburi e Ribáuè, conta com o apoio financeiro da Suécia e da Lurio Green Resources, uma empresa privada vocacionada para o desenvolvimento de plantações florestais naqueles distritos.

O projecto orçado em cerca de cinco milhões de dólares americanos é uma resposta às dificuldades que a empresa enfrenta no terreno, devido a existência de um número elevado de trabalhadores sem bilhete de identidade, facto que pode induzir à contratação de tra-

balhadores com idade inferior a 18 anos bem como dificultar o controlo da contratação e de benefícios dos mesmos.

Espera-se que até o final do projecto, em Dezembro de 2016, pelo menos duzentas mil crianças de 0 a 14 anos tenham-se registado e trezentas e vinte mil pessoas de 15 a 60 anos tenham o registo civil e recebido o bilhete de identidade. Estes dados constituem uma forte contribuição para o Sistema de Registo Civil e Estatísticas Vitais fortalecido em Moçambique. Ficou acordado entre as partes, que o governo tem a responsabilidade de alocar o pessoal

técnico em todas as brigadas, de modo a garantir a celeridade no registo de nascimentos e na emissão e entrega de bilhetes de identidade. Por sua vez, a Unicef promete desembolsar com a devida antecedência os fundos para a execução das actividades previstas, e a Green Resources deverá disponibilizar motorizadas e viaturas para permitir a supervisão das actividades ao nível dos distritos.

Durante a implementação do projecto, os Serviços de Registo Civil e de Identificação Civil vão aumentar a sua capacidade em termos de orientação dos utentes, um trabalho que irá envolver os governos distritais, líderes comunitários e religiosos para a mobilização das populações.

O evento contará com a presença da governadora da Província de Nampula, Cidália Chauque, que irá presidir o evento, Secretários Permanentes dos Ministérios da Justiça e do Interior, Embaixadora da Suécia, Representante da Unicef, Director da Green Resources, Administrador do Distrito de Rapale entre outros convidados.

A PARTIR DE 2015

UniZambeze vai introduzir curso de medicina legal em Tete

- A Universidade Zambeze (UniZambeze), vai introduzir a partir do próximo ano, o curso de medicina legal na Faculdade de Ciências de Saúde em Tete que irá formar médicos legistas.

TETE – Trata-se de um curso que se espera venha a dar contributo ao sector da Saúde que necessita de pessoal suficientemente formado em medicina legal para as autópsias e outros tratamentos.

O reitor da UniZambeze, disse que para se dar início a este novo curso, estão numa fase bastante avançada as conversações com alguns parceiros de cooperação para o financiamento das obras de ampliação e modernização da Casa Mortuária do Hospital Provincial de Tete.

Nobre Roque dos Santos, avançou que logo após esta modernização, o curso vai arrançar, esperando-se que o mesmo, venha a corresponder com as expectativas da criação daquela instituição académica.

“Queremos ter um curso ligado à medicina legal e temos vários projectos para a Província central de Tete, como se deve saber, a norte da província, não há hospital de referência, tal como o Hospital Provincial não está em condições como nós gostaríamos para ministrarmos as nossas aulas práticas, daí que

estamos à procura de financiamento para construirmos ou alargarmos aquilo que é a capacidade do morgue para que possibilite por exemplo, aulas práticas ligadas à medicina legal”, realçou Roque Nobre dos Santos, reitor da Universidade Zambeze, anunciando a introdução a partir do próximo ano do curso da medicina legal na Faculdade de Ciências de Saúde, situada na Cidade de Tete.

O reitor da UniZambeze, concluiu que outro curso a ser introduzido no mesmo ano, será de enfermagem.



RT-S REMANE TRADUÇÕES & SERVIÇOS

Sworn official translator

Tradutor oficial ajuramentado

Inglês para Português • Francês para Português & Vice - Versa

Contactos: Cel. (+258) 826171805 - (+258) 845541977 - (+258) 847267952

E-mail: abdul.remane2@gmail.com

Aulas domiciliárias:

**Inglês/Francês e
Português para estrangeiros**

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

TDM apoia Escola Comunitária ADPP - Cidadela das Crianças

MAPUTO - No âmbito das suas acções de responsabilidade social corporativa, a empresa TDM-Telecomunicações de Moçambique, SA ofereceu, na segunda-feira última, um cheque no valor 384 mil meticaís à Escola Comunitária ADPP - Cidadela das Crianças, localizada no bairro Costa do Sol, em Maputo, para o financiamento de bolsas de estudo de vinte crianças necessitadas daquela unidade escolar.



A cerimónia de entrega do cheque, que contou com a presença de membros da Direcção da TDM e da escola, assim como professores e alunos, esteve inserida nas celebrações do 16 de Junho, Dia da Criança Africana. Para além do cheque, a TDM ofereceu um lanche aos presentes e promoveu, igualmente, um concurso de pintura e jogos diversos entre os petizes, na sua maioria órfãos de pais e de famílias carentes.

Intervindo na ocasião, Naima Valigy, directora de Marketing da TDM, referiu que o acordo que a TDM tem com a Escola Comunitária ADPP - Cidadela das Crianças tem sido cumprido todos os anos, desde 1992.

Referiu, nesse sentido, que "ao longo desse tempo, temos tentado dar a esta escola o

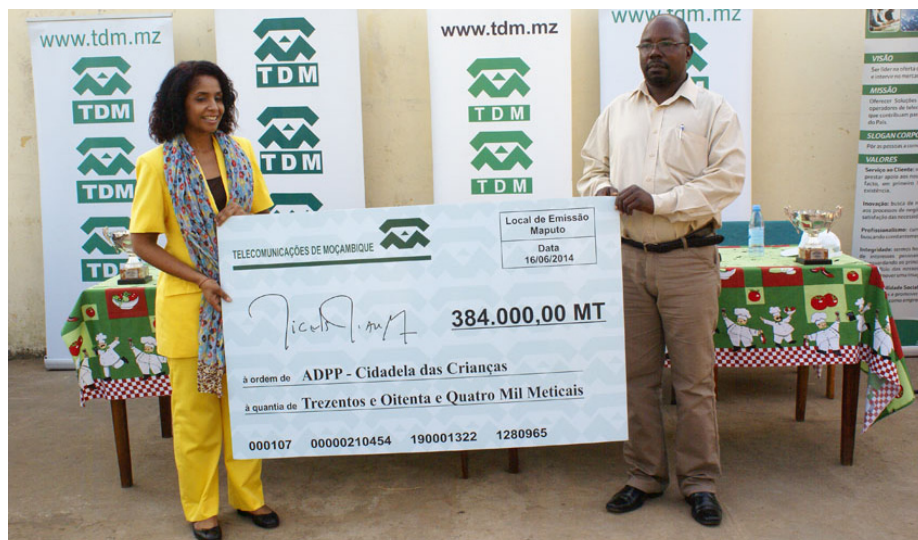
nosso melhor, partilhar um pouco daquilo que é a nossa responsabilidade, não só como empresa, mas como cidadãos que somos". Naima Valigy disse ainda que a TDM quis, para além da entrega do cheque, juntar-se às crianças daquela escola para comemorar o dia 16 de Junho.

"Tentamos aliar a data à nossa acção de responsabilidade social, festejando com os meninos o Dia da Criança Africana", disse, acrescentando que o testemunho da concessão do apoio reveste-se de um "incomensurável significado e regozijo para todos os presentes no evento".

Por sua vez, Américo Nhalungo, director da ADPP, agradeceu à empresa TDM, em nome da comunidade estudantil, pelo apoio que tem prestado às crianças daquela unidade de ensino, reiterando que "é graças ao apoio da TDM que conseguimos comprar material escolar, comida e roupa para as nossas crianças estudarem em melhores condições".

Importa realçar que a TDM apoia vinte crianças internas na Cidadela da Criança da ADPP, acção abraçada há 21 anos. Os bolseiros têm educação escolar, alimentação, assim como cursos profissionalizantes diversos como costura, artes plásticas, carpintaria, serralharia entre outros.

A TDM custeia também a continuação dos estudos destes petizes no Colégio ADPP Politécnico, instituição onde os mesmos recebem formação em Agricultura, Comércio, Administração, Construção Civil e Instrução Comunitária, adquirindo conhecimentos técnicos que os permite lançar-se no mercado de trabalho.



IGEPE estreita relações com a Comunicação Social

MAPUTO - O Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE) reuniu-se nesta terça-feira, dia 17, com os Órgãos de Comunicação Social a fim de fortalecer as relações institucionais. No encontro o Presidente do Conselho de Administração (PCA), Apolinário Panguene apresentou em linhas gerais sobre o labor do IGEPE.



No âmbito do estabelecimento de relações institucionais com a Comunicação Social, o Conselho de Administração do IGEPE promoveu um encontro com os jornalistas onde puderam abordar diversos assuntos sobre a gestão das

Participações do Estado.

O Presidente do Conselho de Administração do IGEPE, referiu no encontro que em algum momento a sociedade ainda não percebe qual o papel desta instituição. "A nossa responsabi-

lidade passa pela gestão do património empresarial do Estado, das acções ou quotas que o Estado detenha nas Empresas Participadas", explicou Apolinário Panguene.

O IGEPE tem vindo a fazer palestras em outras instituições públicas de forma a explicar o que é o IGEPE e qual a sua área de actuação. "Estamos a clarificar internamente e externamente onde o IGEPE deve começar e acabar", referiu o PCA.

Apolinário Panguene afirmou que o IGEPE está a desenvolver o Sistema Integrado de Monitoria e Acompanhamento das Participadas (SIMAP), ferramenta que fará o acompanhamento efectivo das empresas participadas, sem interferir na gestão directa das empresas, processo que será controlado por um Gestor de Portfólio do IGEPE.

A Comunicação Social enalteceu a iniciativa, sendo está uma oportunidade para fortalecer os laços existentes pelo facto dos jornalistas reconhecerem que o acesso a informação tem sido árdua tarefa no seu dia-a-dia. Este tipo de abertura na partilha de informação é de todo do interesse da Comunicação Social e do público em geral.

PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

Surto de dengue está sob controlo

- Autoridades do sector da Saúde na Província nortenha de Cabo Delgado, afirmam estar controlado o surto de dengue que eclodiu no passado mês de Fevereiro. Dados oficiais, dão conta que nos últimos vinte dias, não deu entrada nenhum caso da doença nas unidades sanitárias da urbe.

PEMBA — O médico-chefe provincial em Cabo Delgado, que revelou o facto, disse que desde a notificação daquela doença em Fevereiro último a esta parte, foram registados cento e quarenta e três casos cumulativos suspeitos e cinquenta e oito confirmados. Avançou que passam cerca de vinte dias consecutivos nos quais não se registou entradas de novos casos suspeitos e nem confirmados da dengue nas unidades sanitárias da Cidade de Pemba e do Hospital Provincial.

"Não podemos declarar que a Cidade de Pemba está livre desta epidemia porque ainda estamos no período epidemiológico de após quinze dias. Nos últimos quinze a vinte dias, nós não temos registo de mais casos da doença, então, provavelmente dentro de um mês poderemos declarar que a Cidade de Pemba e a Província de Cabo delgado está livre da dengue", realçou.

O médico-chefe provincial, reiterou o apelo às comunidades no sentido de continuarem a observar medidas de prevenção e combate à doença.

"Essas medidas de prevenção, consistem em não criar condições para haver água estagnada nos nossos quintais, não deixar vasos e pneus com água, tampar os nossos potes de água, tampar as nossas cisternas, os nossos poços, enterrar o lixo e usar a rede mosquiteira. Então, apelamos para que essas medidas sejam implementadas para contin-

uarmos a combater esta doença, assim como a malária e outras relacionadas com o meio ambiente", laiatá Cassimo, médico-chefe provincial em Cabo Delgado e a actual situação da dengue nesta região do País.



PROVÍNCIA DE NAMPULA

Campanha de pulverização de cajueiros contra oídio arranca final do mês

- Cerca de dois milhões, trezentos mil cajueiros, vão ser pulverizados no presente ano contra o oídio, doença que afecta aquela cultura de rendimento.

NAMPULA – A abertura oficial da campanha de pulverização do cajal, está prevista para final do presente mês de Junho. Jaime Chissico, delegado provincial do Instituto Nacional do Caju (INCAJU), disse que as actividades de campo estão já a ser concluídas de modo que no período regulamentado, inicie o tratamento químico.

Jaime Chissico, assegurou que já foram feitas a manutenção das máquinas, formados os provedores e colocados os pesticidas em pelo menos setenta e cinco por cento dos locais onde vai decorrer o processo de pulverização do cajal. “Já fizemos a distribuição dos químicos, como é o caso de pesticidas em cerca de setenta e cinco por cento dos locais onde vai decorrer o processo. Dizer que apenas, estamos durante esta semana e o princípio da próxima a fazer a alocação dos restantes vinte e cinco por cento

dos químicos, mas que são regiões que iniciam a floração mais tarde, estamos a falar dos distritos do sul, daí que estamos preparados para a campanha de pulverização dos cajueiros contra o oídio, que é o nosso principal desafio em termos de produção”, Jaime Chissico, delegado provincial do INCAJU, e as condições que estão a ser criadas para o sucesso do programa de pulverização de cajueiros. Entretanto, a nossa fonte apela aos produtores de caju a continuarem com a limpeza do cajal

para que trabalho de pulverização seja facilitado.

“Não estamos à espera que as pessoas façam poda, mas queremos que continuem a fazer as limpezas dos cajueiros. É importante porque vai de facto permitir que os cajueiros estejam limpos para o trabalho de pulverização, mas também vai facilitar o trabalho de apanha. Outra coisa importante, está relacionada com a prevenção contra as queimadas descontroladas. Então, nós queremos apelar a todos os produtores, que são os donos dos cajueiros, no sentido de se empenharem bastante para que o programa de facto, seja realizado nas condições que nós esperamos e dizer que a cultura de cajueiro, é de capital importância que traz divisas ao País, mas para a efectivação depende do empenho de todos”, realçou.

De referir que neste momento, mais de dois milhões de cajueiros estão limpos, dos mais dos três milhões previstos.

LEI SOBRE REGALIAS

Parlamento prioriza o reexame dos instrumentos

MAPUTO - A Assembleia da República (AR) vai priorizar o reexame das Leis sobre Estatuto do Deputado e Regalias do Presidente da República em exercício e após cessação de funções, recentemente devolvidas ao órgão legislativo pelo Chefe de Estado, para elaboração de uma melhor argumentação para sustentar a sua aprovação. O facto foi revelado terça-feira passada, em Maputo, pelo porta-voz da Comissão Permanente da AR, Mateus Katupha, durante uma conferência de imprensa que serviu para anunciar o adiamento, por uma semana, do arranque da segunda fase dos trabalhos da IX Sessão ordinária do Parlamento, inicialmente previstos para começarem hoje. “Na Sessão plenária que reinicia na próxima semana será prioritária a apreciação das Leis sobre o Estatuto e Previdência Social do Deputado e sobre as Regalias do Presidente da República em Exercício e Após Cessação de Funções. Trata-se de leis que foram enviadas pelo Chefe de Estado e nas relações de mútuo respeito entre órgãos, estas leis têm de constituir prioridade dos nossos trabalhos”, afirmou o parlamentar. Mateus Katupha explicou que a devolução destas matérias ao Parlamento por parte do Presidente da República constitui um procedimento normal quando o Chefe de Estado não se sente confortável com a matéria que lhe é submetida para promulgação.



“Este tipo de situações está previsto constitucionalmente, no artigo 163, que é uma das competências do Chefe de Estado promulgar e vetar leis. Por isso, não há que ter pena nem vergonha de nada”, sublinhou. O deputado da Frelimo explicou que sob ponto de vista do Regimento da AR, há procedimentos que devem ser observados no tratamento desta questão. Trata-se do chamado “procedimento legislativo especial”, preconizado no artigo 141 do Regimento Interno da AR, que diz que reenviada a Lei ao Parlamento, o Presidente do órgão remete o documento às comissões especializadas para, em razão da matéria, fazer o reexame e formular pareceres para depois ser submetida ao plenário. “Sob o ponto de vista da sua aprovação, se a lei revista for aprovada por uma maioria de

dois terços dos deputados, o Presidente deve mandar publicar”, enfatizou para depois frisar que ao debater esta questão os deputados vão ter em conta as recomendações feitas pelos cidadãos em torno desta matéria. “Seria ilógico o Parlamento não levar o debate popular em consideração”, disse.

O Presidente da República devolveu, semana finda, estas duas leis aprovadas recentemente pelo Parlamento, solicitando os deputados que as reexaminem de modo a tornar mais claro os argumentos da sua aprovação, assim como o seu impacto social, económico e político.

A Assembleia da República aprovou em Abril último a Revisão da Lei do Estatuto e Previdência Social do Deputado, que após a cessação das suas funções tem direito a receber na totalidade o vencimento actualizado, subsídio de reintegração equivalente a 100 por cento do vencimento-base por cada ano de exercício do mandato; subsídio de água e luz, telefone, empregado doméstico e alimentação; para além de pensão de aposentação; viatura para uso pessoal de cinco em cinco anos a expensas do Estado; verba para manutenção e equipamento da sua residência; e assistência médica e medicamentosa para si, cônjuge e os dependentes previstos em termos do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado.

PARA ALÉM DE PREMIAR MELHORES ESTUDANTES

EDM reabilita oficinas do Instituto Industrial 1º de Maio

MAPUTO - A Electricidade de Moçambique, E.P. (EDM) e o Instituto Industrial 1º de Maio, localizado na cidade de Maputo, assinaram esta terça-feira, 17 de Junho, um memorando de entendimento que prevê a reabilitação e apetrechamento das oficinas daquele estabelecimento de ensino técnico-profissional.



Com a duração de dois anos, este apoio, inserido no âmbito da responsabilidade social corporativa da EDM, prevê ainda a premiação de dois estudantes, considerados melhores, nas áreas de electricidade e mecânica, para além da prestação de assistência técnica aos equipamentos.

Para a Electricidade de Moçambique, a assinatura deste memorando de entendimento reflecte a convicção de que a educação, no geral, e a formação técnico-profissional e profissionalizante, em particular, constituem dois dos pilares fundamentais para o desenvolvimento do País.

Por outro lado, esta acção resulta do trabalho que a EDM tem vindo a desenvolver com o Ministério da Educação, mormente no alargamento e melhoria da rede escolar nacional, que resulta na disponibilização de material escolar e no apetrechamento das escolas com equipamentos que facilitem o ensino e aprendizagem dos alunos, assim como a atribuição de bolsas de estudo em diferentes partes do País.

"Entendemos ser dever moral participar, de forma substancial e desinteressada, na criação de alicerces para o progresso do País, bem como na sua consolidação e sustentabilidade. A EDM está feliz por prestar o seu contributo na formação de jovens, que serão os profissionais de amanhã e por contribuir para o desenvolvimento de Moçambique", disse Isaura Cuambe, administradora executiva da Electricidade de Moçambique.

De acordo com o director da Educação da Cidade de Maputo, António Grachane, a iniciativa da EDM representa uma mais-valia na medida em que a mesma surge numa altura em que o Governo está empenhado na melhoria da qualidade do ensino técnico-profissional, o que passa, por exemplo, pelo apetrechamento dos laboratórios e oficinas para aulas práticas.



"Com esta iniciativa, a Electricidade de Moçambique junta-se aos esforços que o Governo empreende no âmbito do combate à pobreza, pois vai melhorar as condições do processo de ensino e aprendizagem, propiciando aos graduados deste instituto uma preparação técnico-científica eficaz, relevante e significativa. Com este gesto a EDM assume o compromisso de contribuir para o bem-estar da população", afirmou António Grachane.

Por sua vez a directora do Instituto Industrial 1º de Maio, Carla Chibante, considerou que o gesto da EDM servirá para complementar o conhecimento que os estudantes adquirem nas aulas práticas, o que significa que o mercado terá quadros competentes.

Importa realçar que, para além da educação, a Electricidade de Moçambique tem uma forte intervenção também nas áreas da cultura, saúde e desporto, no âmbito da responsabilidade social.



EDIÇÃO ESPECIAL LIMITADA DE RÓTULOS ‘O MEU PAÍS É LINDOOO!’



45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5l e 50cl

Risco de défice de energia no Sudeste é de 2,5%

- Indica EPE

- Forte chuva no Sul do País e melhoria da situação dos reservatórios da região afastaram os riscos de racionamento.

A forte chuva que vem atingindo o Sul do País e a melhoria da situação dos reservatórios da região praticamente afastaram os riscos de défice de energia no Sudeste. A capacidade dos reservatórios da região chegou este mês a 2,5%. O presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Maurício Tolmasquim, lembrou, em entrevista à Agência Brasil, que em Junho de 2001, ano do racionamento, o risco era 29,6%.

“O Sul vem recebendo intensa chuva desde o início de junho, o que dá alívio para os reservatórios da região, depois de um período atípico e seco durante o verão. Então, a gente tem como aproveitar a chuva no Sul para transferir a energia lá gerada para o Sudeste”, disse Tolmasquim. Ele comentou o Sumário Executivo do Programa Mensal de Operação, divulgado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), relativo ao período de 14 a 20 de Junho, que elevou significativamente as estimativas de chuva para o Sul, melhorando a situação dos reservatórios neste mês.

Para o presidente da EPE, não há dúvida de que as condições hidrológicas no Sul melhoraram muito a situação do país do ponto de vista do abastecimento de energia elétrica. “Foi importante a melhora. Hoje, estamos em situação de tranquilidade. Se antes já considerávamos que não haveria problema de abastecimento, hoje a gente já tem certeza de que não faltará energia. O nível de défice é bastante baixo”, disse.

Tolmasquim lembrou que o País conviveu no início do ano, principalmente em Fevereiro, com o pior período de sua história em termos de hidrologia, muito pior até do que em 2001, o ano do racionamento. “Em Fevereiro de 2001, a energia natural fluente, ou seja, a vazão de água que entrou nos reservatórios, foi 73% da

média de longo prazo. Em Fevereiro último, essa vazão foi apenas 39% da média - quase a metade da água que entrou em 2001”, ressaltou.

Segundo ele, no entanto, apesar de ter entrado metade da vazão no início deste ano, no fim de Fevereiro os reservatórios estavam praticamente iguais: 35,1% em 2001 contra 35,4% em 2014. “A diferença é decorrente de estarmos hoje, estruturalmente, melhores do que em 2001”. O presidente da EPE explicou que foi justamente essa “melhor solidez” do Sistema Integrado Nacional que permitiu ao País atravessar o momento de escassez e a crise decorrente da seca atípica. Tolmasquim lembrou ainda que entre 1996 e 2000, a capacidade instalada cresceu 24,6%, contra um aumento de consumo de 26,5%.

“Naquele período, o consumo cresceu mais do que a capacidade instalada. Entre 2001 e 2013, a capacidade instalada cresceu 72,4%, enquanto o consumo cresceu apenas 50,8%. Citando números recentes, o presidente da empresa responsável pelo planejamento energético ressaltou a diversificação da matriz energética brasileira como fundamental para superar os problemas da falta de chuva e da queda expressiva dos reservatórios.

“Em 2001, as hidrelétricas representavam 82% da capacidade de geração de energia existente, enquanto agora, no início de 2014,

passaram a representar 65%. Além disso, aumentou o número de térmicas e a capacidade de fornecimento de energia por elas, que passou de 16% para 29% da matriz. Sem falar nas eólicas [proveniente dos ventos], cujo parque responde hoje por 2% da capacidade de geração”.

Na avaliação do presidente da EPE, também foi fundamental para a superação das dificuldades o aumento do número de linhas de transmissão. Entre 1996 e 2002, foram instaladas, em média, no país, 1.562 quilômetros (km) de linhas por ano. Entre 2003 e 2013, esse volume mais que dobrou, passando, em média, para 3.710 km de linhas anualmente. “E isso aumentou enormemente o intercâmbio entre as regiões”.

Para Tolmasquim, em 2001 havia água sobrando, mas não havia transferência dessa energia para o Sudeste, “porque a capacidade de intercâmbio do Sul para a região era apenas 2.600 megawatts (MW) e hoje é 5.800 MW.

O presidente da EPE admitiu que, com os preços em queda no mercado spot (instantâneo, imediato), o governo já poderia começar a desligar algumas térmicas, mas, por uma questão de segurança, está optando por mantê-las ligadas para recompor os reservatórios e não ter surpresa. “Agora, é claro que, persistindo os dados, em algum momento isso será avaliado, “e aí começaremos a desligar as térmicas. A gente ainda está avaliando”.

Tolmasquim admitiu que as térmicas a gás e os reservatórios das regiões Norte e Sul ajudaram a sustentar a demanda por energia nos piores momentos. “O Norte e o Sul é que ajudaram a segurar. E essa é a beleza do nosso sistema interligado - que é único no mundo. Em um país continental, com hidrologia e clima diferenciado, existe um sistema cooperativo em que uma região em melhor situação pode socorrer outra”.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



Óculos inteligentes ajudam deficientes visuais a enxergar

Pesquisadores da Universidade de Oxford anunciaram ter conseguido grandes avanços no uso de óculos inteligentes para ajudar deficientes visuais a enxergar. Os óculos melhoram as imagens de pessoas e objectos que estejam próximos das lentes, o que dá ao usuário uma ideia mais clara do que o cerca.



O aparelho permitiu, por exemplo, que os deficientes visuais vissem os seus cães-guias pela primeira vez.

Os óculos ainda são grandes e conectados a um laptop dentro de uma mochila. Mas os pesquisadores acreditam que poderão diminuir o tamanho até conseguir óculos de tamanho normal.

Até o final de 2014, os pesquisadores vão produzir um lote inicial de cem aparelhos, que serão oferecidos a pessoas cegas ou parcialmente cegas. Se este período de testes for bem-sucedido, os cientistas vão produzir mais equipamentos nos próximos anos.

E, no futuro, eles esperam até diminuir o preço do aparelho para os britânicos, fazendo com que o kit todo custe o equivalente a um telefone celular.

Câmera 3D

Uma das pessoas que testou o dispositivo foi a britânica Lyn Oliver, que tem uma doença progressiva que faz com que ela tenha uma visão muito limitada.

Agora com 70 anos, ela foi diagnosticada com retinite pigmentosa aos 20 anos. Ela pode ver movimentos, mas descreve a própria visão como "manchada".

O cão-guia Jess ajuda Lyn a se movimentar, evitando a maior parte dos obstáculos e ameaças, mas geralmente não conseguem transmitir muitas informações sobre o ambiente

onde estão.

Mas agora Lyn começou a usar os óculos inteligentes, um aparelho que tem uma câmera 3D especialmente adaptada para ajudar a melhorar a visão.

As imagens captadas pelos óculos são processadas em um computador e projectadas em tempo

real nas lentes. Com isso, as pessoas e objectos próximos ganham mais brilho e definição.

Independência

Lyn Oliver tentou usar alguns dos protótipos mais antigos, mas o modelo mais recente marca um momento importante no projecto dos cientistas britânicos, pois oferece uma clareza e detalhe que nunca tinham sido vistos antes.

Stephen Hicks, que liderou o projecto na Universidade de Oxford, afirmou que agora eles estão prontos para sair da fase de pesquisa e levar o dispositivo para ser usado pelos deficientes.

"Se você andar por aí, vai poder navegar através de portas e ver os perigos no chão nos quais você pode tropeçar. Então você poderá ser mais independente e andar com mais tranquilidade", disse.

O cientista disse que houve uma boa resposta dos que já usaram o aparelho.

"As pessoas adoraram. Eles destacaram o quanto conseguem ver agora. Podem ver os detalhes nos rostos, podem ver as próprias mãos. E comentaram como conseguiram ver o cão-guia pela primeira vez", afirmou.

Teste

A reportagem da BBC levou Lyn Oliver para testar os óculos em um mercado de Oxford, um espaço fechado e movimentado com muitos obstáculos em potencial.

"Posso ver você! Estou parada aqui, conversando e nem pensando. Estou olhando!", disse a britânica.

Segundo Lyn os óculos podem ajudar os deficientes visuais de várias maneiras.

"Desta forma posso encontrar meu caminho para uma porta, em volta das mesas e para fora. Encontrar as escadas e subir", afirmou.



Cientistas criam capacete que acelera diagnóstico de derrame

Cientistas suecos afirmam que conseguiram construir um capacete que consegue determinar rapidamente se um paciente sofreu hemorragia ou coágulo no cérebro, acelerando o diagnóstico de derrame e aumentando as probabilidades de recuperação.

O dispositivo lança micro-ondas no cérebro para determinar se houve uma hemorragia ou se algum coágulo entupiu uma veia, as duas formas comuns de acidentes vasculares cerebrais (AVC).

Os cientistas das instituições Universidade de Tecnologia Chalmers, Academia Sahlgrenska e Hospital Universitário Sahlgrenska planejam tornar o aparelho disponível para equipes de socorro em ambulâncias. Já foram feitos testes bem-sucedidos do capacete em fases iniciais do estudo, com 45 pacientes.

A pesquisa teve seus detalhes publicados na revista especializada Transactions on Biomedical Engineering.

Contra o tempo

Quando uma pessoa sofre um derrame, os médicos precisam trabalhar rapidamente para que conter os danos no cérebro. Se o paciente demorar mais do que quatro

horas para chegar ao hospital e começar o tratamento, partes do tecido cerebral poderão morrer.

Mas, para dar o melhor tratamento, os médicos primeiro precisam descobrir se o derrame é causado pela hemorragia em um vaso sanguíneo ou por um vaso sanguíneo bloqueado por um coágulo.

Uma tomografia computadorizada geralmente pode mostrar a causa, mas é preciso algum tempo para marcar um exame destes, mesmo quando o paciente é considerado um caso de urgência em um hospital que tenha o equipamento necessário.

Para acelerar todo o processo, os pesquisadores suecos inventaram o dispositivo portátil que pode ser usado já quando o paciente está sendo levado para o hospital.

Micro-ondas

O capacete usa micro-ondas - as mesmas emitidas por fornos de micro-ondas e tel-

efones celulares, mas muito mais fracas - para elaborar uma imagem do que está acontecendo dentro do cérebro do paciente.

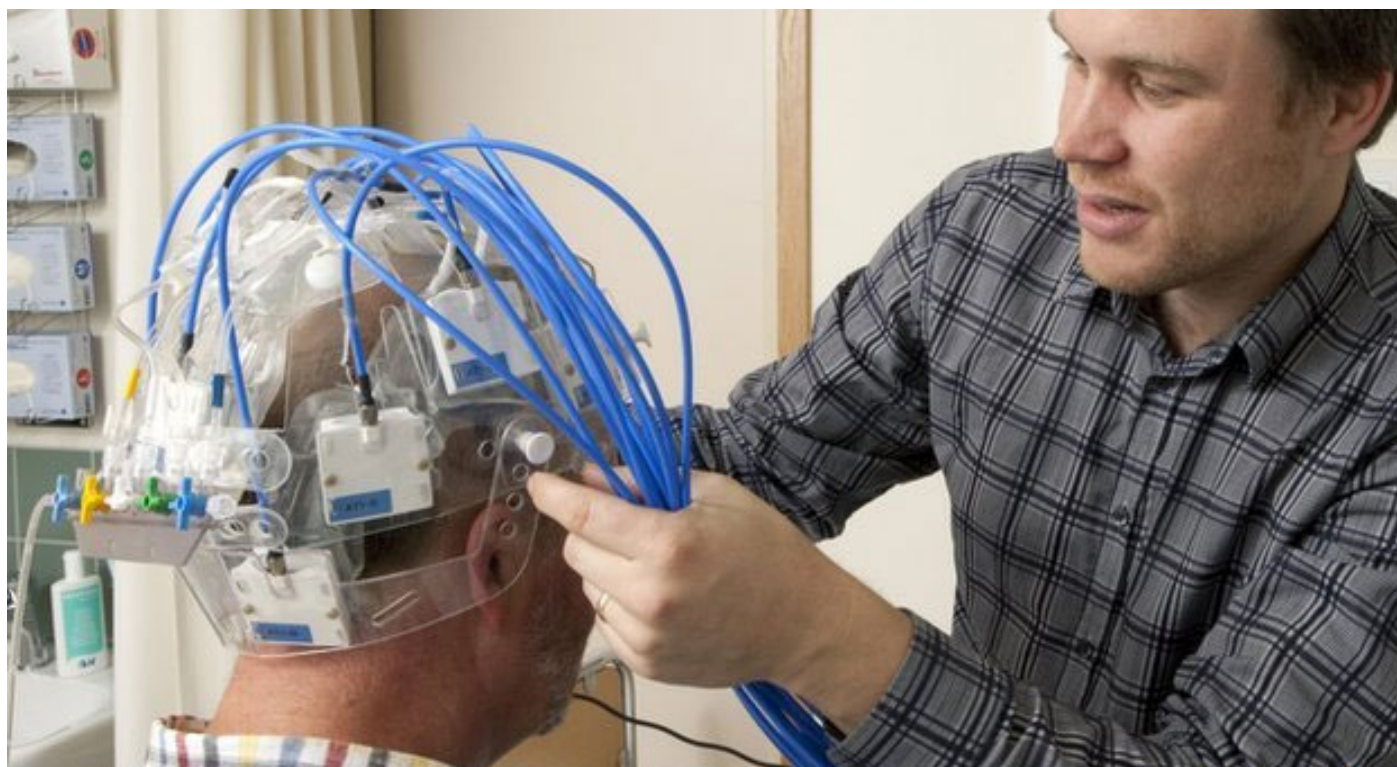
Os testes com um dos primeiros protótipos, que usou um capacete de ciclista adaptado, mostraram que o dispositivo pode distinguir de forma precisa entre hemorragias e coágulos, apesar de não conseguir fazer isto 100 por cento do tempo.

Desde então, os cientistas construíram e testaram um capacete feito sob medida para se encaixar melhor a crânios de formas e tamanhos diferentes, e testaram o dispositivo com a ajuda de enfermeiras e pacientes em um hospital local.

Para o futuro, eles planejam encaixar o capacete em um travesseiro onde o paciente possa apoiar a cabeça. Por enquanto, os cientistas afirmam que o capacete precisa passar por mais testes.

E, segundo os pesquisadores, apesar da rapidez, os médicos precisarão usar também outros exames para diagnosticar um derrame.

"A possibilidade de descartar a hemorragia já na ambulância é um grande avanço que trará muitos benefícios no tratamento de derrame agudo", disse o pesquisador Mikael Persson.



Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

JOÃO TIMANE

Mediateca do BCI acolhe “Retratos de Mil Gotas de Sonho”

MAPUTO – A Mediateca do BCI – Espaço Joaquim Chissano, em Maputo, acolhe desde a passada terça-feira, 17 de Junho de 2014, a Exposição Individual de Pintura do jovem artista plástico moçambicano João Timane intitulada “Retratos de Mil Gotas de Sonho”.

Esta mostra conta com o alto patrocínio do BCI no âmbito da sua Política de Responsabilidade Social na vertente do apoio à promoção da Arte e Cultura.

João Timane, nascido em Dezembro de 1991, é um dos artistas plásticos mais representativos da nova geração de talentos formados pela Escola Nacional de Artes Visuais (ENAV). Actualmente a leccionar a disciplina de Desenho e Pintura, é igualmente estudante de Engenharia Geológica e de Minas no Instituto Superior de Tecnologias e Gestão (ISTEG), em Maputo.

O seu percurso artístico é fortemente marcado

pela frequência da ENAV e pelo intercâmbio que desenvolve com outras referências do mundo artístico congregados no Núcleo de Arte, de que é membro. Aliás, nestas lides, é conhecido pela peculiar capacidade de transportar para as telas sensações marcantes de luz e harmonia que, conjugadas, resultam em trabalhos de elevado sentido poético e estético.

O domínio dos equilíbrios de cor, luz e design, bem patente nas suas obras, identificam-no como uma referência única no estilo que decidiu abraçar e que é inspirado, em grande medida, pela rica convivência artística result-

ante do meio em que cresceu - o Bairro do Aeroporto, viveiro de vários artistas plásticos de renome.

Embora jovem, do seu percurso artístico são referenciadas várias participações em exposições e workshops com artistas nacionais, dentro e fora do país. Por outro, possui trabalhos que resultam de intercâmbios realizados com artistas nacionais já consagrados como são os casos de Neto, Tembo, Macaringue e Makazako.

Do seu currículo artístico, consta ainda a autoria da ilustração gráfica do livro “Vontades de Partir e Outros Desejos” de Lino Mukurruza.

Esta será a segunda exposição individual de João Timane, que se segue ao sucesso da sua primeira mostra individual igualmente realizada na Mediateca do BCI, em Dezembro de 2013. São pois, muitas as razões para visitar esta exposição que estará patente na Mediateca do BCI até ao próximo dia 28 de Junho de 2014, com entrada livre.

CULTURA

Ministério e Mozamúsica juntos contra a pirataria

No quadro dos esforços do Governo de Moçambique, em parceria com o sector privado, visando minimizar os efeitos da pirataria, a Agência de Distribuição, Divulgação e Venda de discos de Música Nacional e Internacional e o Ministério da Cultura, realizam na Cidade de Maputo, o lançamento do “Projecto Moza-

música”.

O projecto surge como forma de complementar os esforços e acções desenvolvidos pelo Ministério da Cultura no combate à pirataria, devendo garantir aos consumidores de música um maior acesso a discos originais, através do alargamento do seu campo de distribuição, for-

necendo deste modo material original, e a um preço acessível, para a maioria dos consumidores da nossa música, em particular, e música internacional, em geral. Esta distribuição vai abarcar as grandes cidades, como é o caso das capitais provinciais, distritais e até das localidades do nosso País.



**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com



I JOPRNADA BATE RECORDE

Com média de golos à moda antiga

Se a Copa do Mundo é considerada a grande festa do futebol, quem está acompanhando este Mundial não pode reclamar do número de golos nem da imprevisibilidade dos resultados em campo.



A primeira rodada teve um total de 49 golos em 16 jogos, um recorde absoluto na história do torneio, sendo que essa foi a quinta edição do torneio neste formato de oito grupos e 32 seleções.

Além disso, a partir de 1962, a média de bolinhas na rede numa Copa nunca mais chegou a três por partida - e o patamar deste início de Mundial é de 3,06 golos por jogo.

Só nas seis edições anteriores, de 1930 a 1958, é que as médias foram todas mais altas - a maior sendo a de 1954, de 5,38 golos por jogo.

"Tem sido um começo fantástico de Copa do Mundo, com um alto nível e um futebol muito ofensivo. Há um bom número de times que pode ganhar essa Copa", se entusiasmou o experiente meia inglês Frank Lampard durante a preparação para a partida contra o Uruguai pela segunda rodada.

"Acho que estamos vendo jogos muito bons, com muitos golos. Isso torna a Copa especial, porque sempre queremos ver times ofensivos e golos", completou Michael Ballack, ex-jogador da seleção alemã que está no Brasil como comentarista de TV na rede ESPN.

Não bastasse a sensação de que a Copa do Mundo começou com jogos mais abertos e ofensivos em relação ao que vinha acontecendo, a comparação com o torneio anterior, na África do Sul, reforça ainda mais a tese.

Se aquela teve a segunda pior média de golos da história (2,29 por jogo, só melhor que Itália-1990, com 2,21), o ritmo atual pode fazer com que a Copa de 2014 alcance o total de golos de 2010 (145) ainda na primeira fase.

Reviravoltas e goleadas

Outro número que ilustra a intensidade ofensiva dos jogos é a quantidade de vitórias com vi-

rada de placar. Já são seis no total. O Brasil, na abertura contra a Croácia, a Costa Rica, na principal surpresa até aqui ao bater o campeão mundial Uruguai, e a Suíça, com um incrível gol num contra-ataque no final do jogo frente ao Equador, são exemplos de equipas que saíram atrás do placar, mas conquistaram os três pontos.

Até chegar ao jogo 64 no Maracanã em 13 julho, a Copa actual tem tempo de sobra para superar o recorde histórico de viradas em Mundiais: tanto em 1970 quanto em 2002, foram nove.

Entre os grandes jogos até aqui, estão também duas goleadas envolvendo equipas estreladas. Por 4 a 0, a Alemanha, forte candidata ao título, venceu Portugal, de Cristiano Ronaldo, eleito melhor jogador do mundo. Antes, a Holanda, actual vice-campeã, fez 5 a 1 na revanche contra a Espanha, dona da última taça.

Essa derrota espanhola também significa algo histórico para o torneio, já que um defensor de título jamais havia sofrido tamanha derrota.

Penáltis

Ainda que ninguém reclame do alto índice de golos marcados, a forma como alguns aconteceram gerou muito debate. Ao todo, foram seis penáltis na primeira rodada, contra um na Alemanha, em 2006, e também um na África, em 2010. A incidência pode ser resultado de uma orientação do chefe de arbitragem da FIFA, Massimo Busacca, que disse que a determinação aos juizes foi de marcar penalidade em caso de atacantes agarrados na área.

Foi desta forma, inclusive, que o Brasil marcou contra a Croácia na estreia, quando Fred desabou no gramado alegando ter sido puxado pelo rival. O técnico brasileiro, Luiz Felipe Scolari, disse ter visto penálti. "Não tem mais penálti para o Brasil. Vocês falaram tanto do Fred, e agora?", questionou Felipe ontem, depois de Brasil x México, reclamando de um lance parecido no lateral Marcelo. E já abrindo a segunda rodada com polémica.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

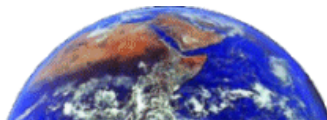
Você não sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Fundação D. Inocêncio, s/nº 411 Niterói - Tel: 021-411.017 - Cel: 021-9997-7101 - 021-5000-0000 Email: info@maisfortes.com.br



mais
reabilitação oral
...e mais saúde



Militantes invadem maior refinaria do Iraque

- Militantes islâmicos invadiram a maior refinaria de petróleo do Iraque, após atacá-la com morteiros e metralhadoras.

Uma autoridade citada pela agência de notícias Reuters disse que os militantes controlam agora 75 por cento da refinaria Baiji, 210 quilômetros ao norte de Bagdad. Forças do governo realizaram novos ataques aéreos contra os combatentes que avançam rumo à capital. Confrontos também foram registados na cidade de Ramadi, no oeste do País.

O governo luta para conter os militantes do grupo Estado Islâmico no Iraque e no Levante (Isis, na sigla em inglês) e seus aliados sunitas, e tenta fazê-los recuar nas províncias de Diyala e Salahuddin, após combatentes terem tomado a segunda maior cidade do país, Mossul, na semana passada.

Baiji é responsável por um quarto de toda a capacidade de refino do País, destinada ao consumo doméstico de gasolina e combustível para geradores de energia, disse uma autoridade à agência de notícias Associated Press. Militantes na província de Anbar, cuja capital é Ramadi, disseram ter feito avanços, com diversas delegacias perto da cidade de Hit sendo administradas agora por tribos dissidentes.

No norte do País, o Governo iraquiano disse ter recapturado a cidadela estratégica de Tal Afar, tomada por militantes na segunda-feira. Centenas de pessoas morreram desde o início da ofensiva na semana passada. Entre os mortos, acredita-se estarem soldados capturados e executados a tiros por esquadrões liderados por integrantes do Isis.

Durante os confrontos na cidade de Baquba nesta semana, 44 prisioneiros morreram den-

tro de uma delegacia em circunstâncias ainda não esclarecidas.

Discurso forte

O Primeiro-ministro iraquiano, Nouri al-Maliki, foi à TV na terça-feira e, ao lado de líderes sunitas e curdos, fez um pedido por união nacional diante do avanço dos militantes. Eles exigiram que grupos abandonem suas armas. No entanto, tal pedido não deve ter muito efeito já que Maliki apoiou abertamente a formação de milícias xiitas para lutar ao lado de tropas iraquianas, informou o correspondente da BBC Jim Muir em Irbil, no norte do Iraque.

Em um discurso de tom forte pouco habitual, Maliki acusou a Arábia Saudita, de maioria sunita, de apoiar o Isis. O PM também exonerou quatro comandantes da Aeronáutica por não impedir o avanço de militantes.

Com áreas xiitas na capital sofrendo bombardeios quase diários, correspondentes dizem que moradores de Bagdad desenvolveram uma mentalidade de guerra.

Muitos estão estocando itens essenciais, como alimentos, disseram correspondentes, o que elevou fortemente os preços dos produtos.

Braço da Al-Qaeda

O Isis cresceu como uma organização ligada à Al-Qaeda no Iraque.

O grupo tem cerca de 10 mil combatentes no Iraque e na Síria e tem recebido apoio de outros grupos militantes sunitas, incluindo homens e soldados que eram ligados a Saddam Hussein.

A organização explora o impasse entre o governo iraquiano e a minoria sunita, que acusa Maliki, um xiita, de monopolizar o poder.

O Isis é liderado por Abu Bakr al-Baghdadi, uma figura obscura conhecida como um comandante de campo e líder tático.

Reação internacional

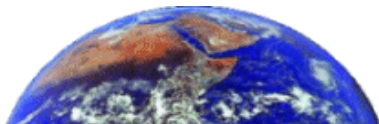
A escalada na crise no Iraque tem preocupado os países vizinhos. O presidente iraniano, Hassan Rouhani, disse que Teerã não "vai medir esforços" para defender locais sagrados xiitas no Iraque contra "mercenários, assassinos e terroristas".

A Turquia disse estar investigando relatos de que 15 turcos foram sequestrados pelo Isis na terça-feira. Outros 80 turcos haviam sido capturados em Mossul na semana passada.

Já o ministro de Relações Exteriores da Arábia Saudita, Saud bin Faisal, alertou que o Iraque enfrenta o risco de uma guerra civil.

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, deverá detalhar a situação no Iraque a líderes do Congresso e, na Grã-Bretanha, o primeiro-ministro, David Cameron, deverá se reunir com seus principais assessores de segurança para discutir o assunto.





Empresa de satélite acredita ter 'chave' para localização do MH370

A empresa britânica de satélites Inmarsat disse à BBC que a equipa de busca do avião desaparecido da Malaysia Airlines ainda não começou a procurar na área que os seus especialistas acreditam ter sido o mais provável destino final do voo MH370.

As comunicações da Inmarsat com o avião vinham sendo consideradas como as melhores indicações de pistas sobre o paradeiro da aeronave.

As buscas pelo avião desaparecido estão paradas no momento, enquanto navios mapeiam o solo do Oceano Índico.

Quando as buscas recomeçarem, o seu principal foco será na área determinada pela Inmarsat.

Os especialistas da Inmarsat usaram os horários e frequências de sinais de conexões entre o avião e os seus satélites para deduzir que o avião caiu no sul do Oceano Índico.

Num primeiro momento, à medida que as pistas iam surgindo, as buscas do navio australiano Ocean Shield se concentraram

numa área a oeste da cidade costeira australiana de Perth.

Mas, como averigou o programa da BBC Horizon, que teve acesso aos dados da Inmarsat, o navio nunca chegou à área determinada inicialmente pela empresa britânica, porque captou sinais de sonar que acreditou estarem vindo da caixa-preta da aeronave submersa.

A prioridade passou a ser investigar esses "pings", e dois meses foram gastos vasculhando uma área de 850 quilômetros quadrados. Por fim, essa busca não chegou a lugar algum.

"Não era uma localização irreal, mas era mais ao nordeste do que a área mais provável", disse Chris Ashton da Inmarsat

ao Horizon.

Percorso analisado

Os especialistas da empresa usaram os seus dados para marcar os pontos no Oceano Índico onde seus sistemas fizeram contato com o avião.

Usando esses pontos e criando simulações do voo, a equipa calculou a possível trajetória do avião.

As autoridades australianas que lideram as buscas já reconheceram a necessidade de se fazer um levantamento em alta resolução da profundidade de uma parte mais ampla da área de buscas - cerca de 60 mil quilômetros quadrados de área.

É provável que isso leve vários meses, mas assim que souberem exactamente o relevo do fundo do oceano e as suas profundidades, eles podem, então, escolher melhor os veículos mais adequados para continuar a varredura subaquática.

O MH370 desapareceu no dia 8 de março em rota de Kuala Lumpur para Pequim, com 239 passageiros e tripulantes a bordo.

QUE CAUSOU DANO CEREBRAL

Britânica ganha indemnização pela demora da ambulância

A Justiça britânica obrigou o serviço de emergência de Londres a indemnizar em cinco milhões de libras esterlinas uma mulher que ficou com sequelas cerebrais sérias após esperar mais de uma hora e meia pela ambulância. A cientista Caren Paterson, de 36 anos, desmaiou no seu apartamento no bairro de Islington em 2007. O seu namorado accionou o serviço de emergência da capital britânica (discando 999).

Mas, por engano, o endereço dela, em Islington, um bairro de classe média no norte de Londres, estava incluído na lista das áreas de "alto risco" da capital.

Seguindo o procedimento padrão, os paramédicos estacionaram a ambulância a 100 metros de distância do apartamento e ficaram à espera de uma escolta policial para os levar à casa de Paterson.

Sem policiais disponíveis imediatamente para a missão, a mulher esperou cerca de cem minutos até a chegada de paramédicos. O namorado ainda ligou outras duas vezes para a emergência, mas os médicos não quiseram entrar no apartamento.

Paterson acabou tendo uma parada cardíaca minutos antes de a equipa chegar.

A cientista, que trabalhava com pesquisas genéticas no respeitado King's College, em Londres, ficou com dano cerebral permanente, sofrerá de amnésia crónica e desorientação e precisará de assistência 24 horas por dia para

o resto da vida, e nunca mais voltará a trabalhar.

"Minha filha era uma cientista bem-sucedida e cheia de ambições. É angustiante pensar que todas as suas aspirações e ambições foram tolhidas por causa desse dano cerebral", disse a mãe de Paterson, Eleanor.

"Pensar em paramédicos esperando dentro de uma ambulância na esquina, enquanto minha filha estava desmaiada com a vida dela em risco, o que causou dano irreparável no cérebro

dela, ainda é um choque. Espero que ninguém tenha de passar pelo que passamos."

A Justiça britânica condenou o serviço de emergência de Londres a indemnizar a cientista em 1,4 milhão de libras (R\$ 5,4 milhões), mais pagamentos vitalícios anuais que elevarão a conta a 5 milhões de libras.

Um porta-voz do serviço expressou as suas "sinceras desculpas" pelo erro e disse esperar que o dinheiro possa suprir as necessidades de Paterson agora e no futuro.

